



Fernando Perinão & José Lima - SROO Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

*A reunião de Revisores  
para o Conselho  
13/09/2021*

*Assamblea  
Municipal  
20/09/2021  
JL*

14

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO EM 30 de Junho de 2021

MUNICIPIO DE MIRANDA DO  
DOURO

## Índice

INTRODUÇÃO .....	2
CONTROLO INTERNO .....	2
NOTAS SOBRE O CONTEÚDO DAS CONTAS A 30 DE JUNHO, TRABALHOS EFETUADOS E RESPETIVAS	
CONCLUSÕES .....	3
BALANÇO .....	3
EVOLUÇÃO DOS GASTOS E RENDIMENTOS .....	5
ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	5
FUNDOS DISPONÍVEIS .....	6
E-FATURA VS SNC-AP .....	6
ANÁLISE ECONÓMICO – FINANCEIRA A 30 DE JUNHO DE 2021.....	7

**Ex.<sup>mos</sup> Senhores**

Membros da Assembleia Municipal de Miranda do Douro

Membros do Executivo Municipal de Miranda do Douro

## **Introdução**

Nos termos legais e regulamentares procedemos à análise das contas do 1.º semestre de 2021 com o objetivo de interpretar a evolução dos principais agregados económico-financeiros, de forma a apresentarmos uma análise mais detalhada da situação financeira e patrimonial do Município. Nesta conformidade, e de acordo com a metodologia e modelo de análise por nós seguido, o desenvolvimento do nosso trabalho vai procurar cumprir os seguintes objetivos:

1. Análise comparativa da evolução dos principais agregados de gastos e rendimentos, em relação ao período homólogo de 2020;
2. Análise dos desvios verificados em relação aos gastos e rendimentos realizados no corrente ano;
3. Notas sobre o conteúdo das diferentes rubricas do plano de contas em 30 de Junho de 2021, o trabalho efetuado e as principais conclusões;
4. Análise sucinta da situação económico-financeira à data de 30 de Junho de 2021.

## **Controlo Interno**

Com base no manual de procedimentos do sistema de controlo interno do Município, publicado em Diário da Republica, 2ª série – n.º 95, de 01 de Maio de 2015, verificámos quais as medidas que estão a ser aplicadas e que, de acordo com a nossa análise, apresentam deficiências. Assim, passamos a referir os aspetos que evidenciam insuficiências ao nível do controlo interno:

- Disponibilidades (art.º13º, art.º 18º do manual de Procedimentos e Controlo Interno)
  - i. o montante em caixa por vezes ultrapassa o limite estabelecido, que é de € 2.500,00;
  - ii. as reconciliações bancárias têm que ser elaboradas por um funcionário da divisão financeira, mas que não se encontre afeto à Tesouraria e que não tenha acesso às contas correntes.

Anotamos ainda o facto de o manual de procedimentos do sistema de controlo interno necessitar de ser atualizado em virtude da alteração do quadro normativo contabilístico aplicável, decorrente da transição do POCAL para o SNC-AP.

### Notas sobre o conteúdo das contas a 30 de Junho, trabalhos efetuados e respetivas conclusões

#### Balço

Rubricas	30-06-2021	31-12-2020	Desvio
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente	41 660 006,44	41 874 450,43	- 214 443,99 €
Ativos fixos tangíveis	40 196 092,21	40 409 445,70	- 213 353,49
Propriedades de investimento	1 050 221,85	1 085 241,48	- 35 019,63
Ativos intangíveis	61 788,88	27 859,75	33 929,13
Participações financeiras	351 903,50	351 903,50	-
<b>Ativo corrente</b>	<b>6 888 664,80</b>	<b>7 002 021,95</b>	<b>- 113 357,15</b>
Inventários	134 506,47	142 433,36	- 7 926,89
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	791 449,76	1 011 476,70	- 220 026,94
Clientes, contribuintes e utentes	113 624,72	202 859,44	- 89 234,72
Estado e outros entes públicos	36 068,91	17 236,75	18 832,16
Outras contas a receber	658 123,15	765 777,78	- 107 654,63
Diferimentos	-	24 879,10	- 24 879,10
Caixa e depósitos	5 154 891,79	4 837 358,82	317 532,97
<b>Total Ativo</b>	<b>48 548 671,24</b>	<b>48 876 472,38</b>	<b>- 327 801,14</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património Líquido	43 864 316,23	43 306 130,94	558 185,29
Património/Capital	22 266 893,98	22 266 893,98	-
Reservas	931 882,04	931 882,04	-
Resultados transitados	9 946 098,83	11 084 379,94	-1 138 283,11
Outras variações no património líquido	11 190 349,45	10 320 482,51	869 866,94
Resultado líquido do período	- 470 906,07	- 1 297 507,53	826 601,46
<b>Total Património Líquido</b>	<b>43 864 316,23</b>	<b>43 306 130,94</b>	<b>558 185,29</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente	3 481 286,62	3 831 639,50	- 350 352,88
Provisões	216 685,50	216 685,50	-
Financiamentos obtidos	2 730 637,85	3 033 926,12	- 303 288,27
Outras contas a pagar	533 963,27	581 027,88	- 47 064,61
<b>Passivo corrente</b>	<b>1 203 068,39</b>	<b>1 738 701,94</b>	<b>- 535 633,55</b>
Fornecedores	3 222,60	25 730,66	- 22 508,06
Estado e outros entes públicos	77 439,77	83 337,42	- 5 897,65
Outras contas a pagar	545 835,45	748 215,29	- 202 379,84
Diferimentos	576 570,57	881 418,57	- 304 848,00
<b>Total Passivo</b>	<b>4 684 355,01</b>	<b>5 570 341,44</b>	<b>- 885 986,43</b>
<b>Total Património Líquido e Passivo</b>	<b>48 548 671,24</b>	<b>48 876 472,38</b>	<b>- 327 801,14</b>

#### 1 – Meios Financeiros Líquidos

Em relação ao “Caixa” foram feitos testes de verificação dos saldos da folha do caixa e não detetamos qualquer divergência entre os valores inscritos nos registos e os valores em cofre que, de resto, validámos através de procedimentos analíticos feitos à data a que nos foi possível efetuar esses testes.

Relativamente aos “depósitos em instituições financeiras” procedemos à verificação das reconciliações bancárias preparadas pelo Município, o que nos permitiu concluir que todas as contas bancárias estão adequadamente conciliadas.

Face a 31-12-2020 a rubrica “Caixa e Depósitos” apresenta uma variação positiva de € 317.532,97, apresentando um saldo de € 5.154.891,79, em 30-06-2021.

## 2 – Contas a receber e a pagar

Da análise efetuada às diversas rubricas da classe 2 – Contas a receber e a pagar, anotamos o seguinte:

- ✓ 24 – EOEP, esta rubrica inclui todas as relações financeiras que o Município tem com o Administração Central/Autoridade Tributária, Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social, nomeadamente, no que concerne à retenção de impostos e às contribuições resultantes do pagamento de remunerações. Verificámos que os impostos e taxas referentes ao primeiro semestre foram pagos pontualmente, ou seja, dentro dos prazos estipulados na lei; e
- ✓ “Financiamentos obtidos”, houve uma diminuição do saldo em dívida, que passou de € 3.033.926,12, em 31 de Dezembro de 2020, para € 2.730.637,85 em 30 de Junho de 2021.

## 4 - Investimentos

Da análise a que procedemos verificámos que as principais variações desta rubrica ocorreram nas rubricas de “430 – Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural” e “453 - Ativos fixos tangíveis em curso de bens de domínio público” com um aumento de € 1.685.023,33 e uma diminuição de € 137.252,81 face a Dezembro de 2020. Dos testes substantivos de detalhe realizados não foram detetadas distorções materiais, ou seja, damos como verificada a asserção mensuração.

## Evolução dos gastos e rendimentos

Rubrica	30-06-2021	30-06-2020	Desvio %	Desvio €
Impostos, contribuições e taxas	558 609,29	622 204,39	-10%	63 595,10
Vendas	126 676,01	127 119,77	0%	443,76
Prestações de serviços e concessões	288 124,17	311 528,67	-8%	23 404,50
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 739 186,81	3 511 060,93	6%	228 125,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	227 400,82	246 127,66	-8%	18 726,84
Fornecimentos e serviços externos	1 183 408,58	1 475 936,72	-20%	292 528,14
Gastos com pessoal	1 743 464,74	1 716 252,13	2%	27 212,61
Transferências e subsídios concedidos	1 029 643,97	707 429,09	46%	322 414,88
Outros rendimentos	968 278,77	1 030 557,25	-6%	62 278,48
Outros gastos	80 207,13	86 735,00	-8%	6 527,87
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 416 549,81	1 369 990,41	3%	46 559,40
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1 849 440,41	1 790 092,08	3%	59 348,33
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	432 890,60	420 101,67	3%	12 788,93
Juros e gastos similares suportados	38 015,47	44 936,61	-15%	6 921,14
Resultado antes de impostos	470 906,07	465 038,28	1%	5 867,79
Resultado líquido do período	470 906,07	465 038,28	1%	5 867,79

Da análise ao quadro anterior ressaltam os seguintes aspetos:

- ✓ O total dos rendimentos registaram um aumento de 78.404,04 relativamente ao período homólogo (junho 2020), sendo na rubrica “75 – Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” onde se observou a maior variação, com um aumento de € 228.125,88 (6%).
- ✓ Relativamente aos gastos registou-se um acréscimo no valor de € 84.271,83, sendo o maior acréscimo registado na rubrica “60 – Transferências e subsídios concedidos” com um acréscimo de € 322.414,88, em contrapartida a rubrica “62 – Fornecimentos e serviços externos” registou uma diminuição face ao período homólogo de € 292.528,14.

## Análise à execução orçamental

À data de 30 de Junho de 2021 a execução orçamental do Município correspondia aos seguintes valores:

Rubricas	Valores Absolutos		Prev/Exec
	Previsão	Execução	%
1 - Saldo Inicial	4 201 526,87	4 201 526,87	100,00%
2 - Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00%
3 - Receita Corrente	11 498 535,58	5 451 223,68	47,41%
4 - Despesa Corrente	11 642 960,56	4 055 820,39	34,83%
5 - Receita de Capital	3 847 040,87	1 224 913,62	31,84%
6 - Despesa de Capital	7 904 142,76	2 355 699,53	29,80%
7 - Receita Total (1+2+3+5)	19 547 103,32	10 877 664,17	55,65%
8 - Depesa Total (4+6)	19 547 103,32	6 411 519,92	32,80%

Do quadro acima verifica-se que a execução orçamental não põe em causa o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que a receita corrente efetivamente cobrada foi superior à despesa corrente realizada no mesmo período.

Em síntese, verificámos que a execução orçamental global, relativa ao período em análise, ficou, aproximadamente, em 44,02% o que nos leva a concluir que o nível de execução orçamental está de abaixo das projeções da despesa e da receita constantes do orçamento aprovado para 2021.

### Fundos Disponíveis

Da análise efetuada aos mapas de Fundos Disponíveis enviados para a DGAL através da plataforma do portal Autárquico – SIIAL, não apuramos diferenças entre os fundos disponíveis constantes da aplicação SNC-AP e os fundos disponíveis enviados para a DGAL via SIIAL. Verificámos, ainda, a concordância com os valores extraídos dos mapas do SNC-AP, assim como, no mês de Junho apresentava Fundos Disponíveis iniciais no montante de € 2.182.024,60, o que demonstra o cumprimento do previsto no n.º 1 do art.º 5º da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro, como se pode verificar no quadro abaixo:

#### FUNDOS DISPONÍVEIS

(valores em Euros)

##### Teste aos Fundos Disponíveis SIIAL vs SNC-AP

Mês	Dados Extraídos do SIIAL	Dados Extraídos do SNC-AP	Diferença SIIAL vs SNC-AP
Janeiro	7 414 365,73	7 414 365,73	-
Fevereiro	3 130 384,77	3 130 384,77	-
Março	2 957 878,87	2 957 878,87	-
Abril	2 601 701,12	2 601 701,12	-
Maior	2 528 450,71	2 528 450,71	-
Junho	2 182 024,60	2 182 024,60	-

### E-Fatura vs SNC-AP

24 - Estado

243 - Imposto sobre o Valor Acrescentado

(valores em Euros)

Teste a correlação entre dados comunicados via E-fatura vs Declarações periódicas de IVA

Dados E-fatura			Declaração Periódica de IVA				Desvio	
Período	Valor do IVA	Valor Total	Período	Valor do IVA	Base	Valor Total	IVA	Valor Total
Janeiro	3 094,70	73 141,97	1º Trimestre	3 788,73	119 681,33	123 470,06	6 942,37	142 345,48
Fevereiro	3 666,25	116 845,54						
Março	3 970,15	75 828,03						
Abril	3 753,71	80 131,30	2º Trimestre	11 366,34	148 363,82	136 997,48	23 625,09	134 749,03
Maior	4 055,73	85 440,86						
Junho	4 449,31	106 174,35						

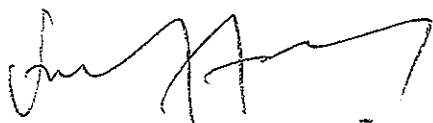
Dos testes de correlação entre as declarações periódicas de IVA e a informação reportada via E-fatura para Autoridade Tributaria verificámos as diferenças acima identificadas. Não obstante, em termos de IVA liquidado as diferenças serem de reduzido valor, já em relação aos montantes faturados as diferenças são de valor significativo. Note-se que as declarações de IVA deverão ser preenchidas com toda a informação referente a todos os atos tributários (operações isentas e operações tributadas).

#### **Análise económico – financeira a 30 de Junho de 2021**

Com base no trabalho que realizámos verificamos que a estrutura financeira do Município de Miranda do Douro mantém indicadores de equilíbrio financeiro posicionados dentro dos limites considerados normais para a manutenção do normal funcionamento da atividade financeira do Município e da sua sustentabilidade.

De assinalar que, no decurso do primeiro semestre de 2021, a evolução da exploração evidenciou uma tendência desfavorável, a que não é alheio o facto de o SNC-AP ter regras diferentes para o reconhecimento dos rendimentos (proveitos) decorrentes da atribuição dos subsídios, estabelecendo que os subsídios do FEF, na parte referente a despesas de capital, não sejam relevados como um rédito, mas como uma variação patrimonial refletida nos Fundos Próprios. Tal circunstância afeta, nesse valor, o resultado líquido e todos os indicadores que incorporem o resultado líquido. Ainda assim, o cash-flow (meios libertos) apresenta um valor de € 1.378.534,34. De sublinhar que os gastos adicionais decorrentes do combate e prevenção à Pandemia COVID-19 ascenderam a cerca de € 167.000,00

Bragança, 07 de Setembro de 2021.



Fernando Peixinho & José Lima, SROC n.º 92

Representada por Fernando J. Peixinho de Araújo Rodrigues, ROC n.º 1047



Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, referentes à ocupação da cozinha e sala do edifício de usos múltiplos, sendo o valor da taxa a isentar de € 68,75 (sessenta e oito euros, e setenta e cinco cêntimos), conforme informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. -----

----- 10. "18.<sup>a</sup> Alteração orçamental ao orçamento da despesa de 2021, que compreende a 14.<sup>a</sup> alteração permutativa ao orçamento da despesa, 12.<sup>a</sup> alteração permutativa ao plano plurianual de investimentos, 8.<sup>a</sup> alteração ao plano municipal de atividades." -----

----- O Órgão Executivo tomou conhecimento do teor dos documentos, apresentados pelo Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, respeitantes à 18.<sup>a</sup> alteração orçamental ao orçamento da despesa de 2021, que compreende a 14.<sup>a</sup> alteração permutativa ao orçamento da despesa, 12.<sup>a</sup> alteração permutativa ao plano plurianual de investimentos, 8.<sup>a</sup> alteração ao plano municipal de atividades, que importa em € 125.000,00 (cento e vinte cinco mil euros). -----

----- 11. "19.<sup>a</sup> Alteração orçamental ao orçamento da despesa de 2021, que compreende a 15.<sup>a</sup> alteração permutativa ao orçamento da despesa, 13.<sup>a</sup> alteração permutativa ao plano plurianual de investimentos, 9.<sup>a</sup> alteração ao plano municipal de atividades." -----

----- O Órgão Executivo tomou conhecimento do teor dos documentos, apresentados pelo Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, respeitantes à 19.<sup>a</sup> alteração orçamental ao orçamento da despesa de 2021, que compreende a 15.<sup>a</sup> alteração permutativa ao orçamento da despesa, 13.<sup>a</sup> alteração permutativa ao plano plurianual de investimentos, 9.<sup>a</sup> alteração ao plano municipal de atividades, que importa em € 118.000,00 (cento e dezoito mil euros). -----

----- 12. "Relatório de acompanhamento em 30 de junho de 2021." -----

----- O Órgão Executivo tomou conhecimento do teor do relatório de acompanhamento a 30 de junho de 2021 apresentado pelo Revisor de Contas, e deliberou por unanimidade, submete-lo à apreciação do digníssimo Órgão Deliberativo. -----

plurianuais resultantes dos instrumentos contratuais que se venham a celebrar com a Associação de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e com a Associação de Bombeiros Voluntários de Sendim, até ao limite anual de € 149.278,86 (cento e quarenta e nove mil, duzentos e setenta e oito euros, e oitenta e seis cêntimos), € 74.639,43 (setenta e quatro mil, seiscentos e trinta e nove euros, e quarenta e três cêntimos) a cada uma das associações, respetivamente, atualizados anualmente em função dos valores fixados pelo SMN. -----

**14. Relatório de Acompanhamento em 30 de junho de 2021.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum membro. -----

Os membros que integram esta assembleia municipal tomaram conhecimento do relatório de acompanhamento em 30 de junho de 2021. -----

**15. Apreciação da informação a prestar pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito o Deputado António dos Santos. -----

Foi dado conhecimento, aos membros deste órgão deliberativo, do teor da informação apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão eram 16 horas. -----